

Bibliotecas como ambientes de luta pela redução das desigualdades e pelo empoderamento de minorias

Carlos Robson Souza da Silva (IFCE) - crobsonss@gmail.com

Cinthia Thamiris Fernandes (IFCE) - thami.eller@gmail.com

Resumo:

As bibliotecas há muito deixaram de ser apenas tidas como meras guardiãs do conhecimento da humanidade, pois hoje se compreende o seu papel preponderante no desafio que é incentivar à leitura e promover o acesso à informação, principalmente para grupos minoritários e populações vulneráveis, visando a sua inclusão informacional. O presente trabalho surge como uma oportunidade para relatar as experiências das ações realizadas na Biblioteca José Luciano Pimentel do IFCE, campus Cedro, em prol do fortalecimento de indivíduos e comunidades pertencentes à grupos minoritários e populações vulneráveis. As atividades do projeto foram realizados ao longo do ano de 2018 por meio de exposições, apresentações teatrais, rodas de conversa e exibição de séries, voltadas para os públicos feminino, negro, indígena, LGBT e comunitário. As atividades acima propostas e executadas refletem o fato de que existe uma mudança social ocorrendo e de que as bibliotecas estão se assumindo enquanto mediadoras de informação e agentes no empoderamento e na luta por direitos para as minorias e populações vulneráveis excluídas.

Palavras-chave: *Mediação da Informação. Empoderamento. Representatividade em Bibliotecas.*

Eixo temático: *Eixo 3: Cultura do privilégio*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Introdução

As bibliotecas há muito deixaram de ser apenas tidas como meras guardiãs do conhecimento da humanidade, imóveis e desinteressadas com a realidade que a cercava. Hoje se compreende o seu papel preponderante no desafio que é incentivar à leitura e promover o acesso à informação para indivíduos e comunidades, principalmente daqueles provenientes de grupos minoritários e populações vulneráveis, visando a sua inclusão informacional.

Essa inclusão informacional, tão necessária para o seu empoderamento e protagonismo na luta por uma sociedade cada vez mais democrática, pode ocorrer por através da mediação da informação, entendida como

Toda ação de interferência, realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação da informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais (ALMEIDA JÚNIOR, 2015 *apud* BARBOZA; ALMEIDA JÚNIOR, 2017, p. 64).

Neste sentido, com a Biblioteca José Luciano Pimentel do IFCE, campus Cedro, por meio da realização, em 2017, da II Semana do Livro e da Biblioteca "Leitores empoderados, bibliotecas relevantes", iniciou uma reflexão sobre o seu papel no incentivo à leitura, como ferramenta para busca da autonomia de indivíduos e comunidades, e promoção do acesso à informação, como recurso indispensável para a participação efetiva em uma sociedade democrática (SILVA; LOPES, 2018).

Como forma de dar continuidade ao que foi realizado durante a Semana do Livro, criou-se o projeto de extensão "Bibliotecas Relevantes: mediação da informação para o fortalecimento de indivíduos e comunidades", o projeto foi constituído de ações desenvolvidas ao longo do ano de 2018, com o objetivo de trabalhar o empoderamento de minorias e o fortalecimento do protagonismo desses indivíduos e suas comunidades.

As ações desenvolvidas têm como pressuposto a percepção de que a Mediação da Informação se alinha, como ação de interferência, com a ideia de

empoderamento, que se evidenciou nos últimos anos por assumir um gama de “[...] significações que se referem ao desenvolvimento de potencialidades, ao aumento de informação e percepção, buscando uma participação real e simbólica que possibilite a democracia” (BAQUERO, 2001 *apud* KLEBA; WENDAUSEN, 2009, p. 735). Os indivíduos e comunidades, dessa forma, além de empoderadas, tornam-se competentes para acessar, avaliar e usar a informação que facilite a entrada num processo de luta contra a opressão e pela garantia de seus direitos.

O presente trabalho surge como uma oportunidade para relatar as experiências das ações iniciadas na Semana do Livro, proporcionando o desenvolvimento de intervenções contínuas em prol do fortalecimento de indivíduos e comunidades pertencentes à grupos minoritários e populações vulneráveis, atendendo aos requisitos da Agenda 2030 da ONU.

Tem como objetivo geral: relatar as experiências das ações realizadas na Biblioteca José Luciano Pimentel do IFCE, campus Cedro em prol do empoderamento de indivíduos e comunidades pertencentes a grupos minoritários e populações vulneráveis e o fortalecimento do protagonismo desses indivíduos e suas comunidades, por meio do incentivo à leitura e da promoção do acesso à informação.

Relato da experiência

As atividades do projeto “Bibliotecas Relevantes: mediação da Informação para o fortalecimento de indivíduos e comunidades”, baseado na proposta da II Semana do Livro e da Biblioteca do IFCE, campus Cedro (SILVA; LOPES, 2018), foram realizados ao longo do ano de 2018 por meio de exposições, rodas de conversa e exibição de séries, sendo realizado um total de cinco atividades abordando as temáticas: “Empoderamento Feminino”, “Empoderamento Negro”, “Empoderamento Indígena”, “Empoderamento LGBT” e “Empoderamento de Comunidades”.

a) Exposição: Cultura Indígena: Existência e Resistência

A primeira atividade realizada durante o ano de 2018 foi a exposição “Cultura Indígena: Existência e Resistência”, tendo como objetivo geral: incentivar alunos e a comunidade que cerca o IFCE, campus Cedro, a nutrir empatia pelo povo e a cultura indígena e compreendê-la como essencial para a formação social, cultural e histórica brasileira.

Para o alcance desses objetivos, utilizou-se três estratégias: a primeira, com a exposição de livros escritos por autores indígenas; a segunda por meio da exposição de obras de autores não-indígenas como meio de discutir as visões deturpadas da cultura indígena feitas por autores consagrados (como José de Alencar); e a terceira, uma estratégia de comunicação que permitisse o acesso a unidades de informação digital, por meio de folhetos impressos.

Para efetivar a terceira estratégia foram escolhidas cinco unidades de informação indígena ou indigenistas (Biblioteca Curt Nimuendajú, Rádio Yandê, Funai, Museu do Índio e Vídeo nas Aldeias), em seguida foram impressos folhetos apresentando as unidades de informação, com QR Code nelas impresso, que continha um link que direcionava para o site da unidade de informação representada. A exposição ficou aberta dos dias 19 a 30 de abril de 2018 na biblioteca.

b) Vamos falar sobre sustentabilidade com o ENACTUS

No mês de maio, durante a III Semana da Integração, do IFCE, campus Cedro, foi realizado junto ao Time ENACTUS do mesmo Campus, um minievento chamado “Vamos falar sobre sustentabilidade com o ENACTUS” com a proposta de trabalhar o Empoderamento de Comunidades.

O time ENACTUS “[...] é uma organização internacional sem fins lucrativos dedicada a inspirar os alunos a melhorar o mundo através da Ação Empreendedora” (ENACTUS, 2018) e no *campus* Cedro, era formada pelos alunos dos cursos superiores, principalmente Sistemas de Informação, com ações voltadas ao incentivo ao empreendedorismo local por meio da reutilização correta do lixo orgânico e eletrônico.

As atividades realizadas no momento foram as rodas de conversa “O que é e para que serve a ENACTUS”, “Como fazer comida para a sua comida: do desperdício de alimento ao biodecompositor” e “Como realizar o descarte do lixo eletrônico” e a oficina “Jardinagem e uso de adubos”. As atividades foram realizadas durante os dias 22 e 24 de maio de 2018.

c) Biblioteca #Pride: Ler com Orgulho

O dia do Orgulho LGBT é comemorado no dia 28 de junho e é acompanhado por diversas manifestações culturais, sociais e políticas. Tornar a biblioteca como espaço para socialização e empoderamento de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transgênero e transexuais (LGBT+), como pessoas humanas dignas de respeito e representatividade foi o objetivo da exposição “Biblioteca #Pride: Ler com Orgulho”.

A atividade foi efetivada por meio da seleção e exposição de livros escritos por pessoas LGBT ou que abordem a temática, buscando incentivar a reflexão sobre a representação da minoria neste tipo de obra e utilizar a representatividade como forma de empoderamento.

A metodologia da ação envolvia a escolha de obras escritas prioritariamente por LGBT, a seleção de obras com personagens LGBT escritas por autores LGBT ou não, a produção de sinopses que enfatizassem a abordagem sobre a comunidade LGBT adotada pelos livros escolhidos e a exposição propriamente dita das obras. A exposição se estendeu do dia 25 a 29 de março de 2018.

d) Dia Internacional de Ação pela Igualdade de Gênero

No dia 06 de outubro é comemorado o Dia Internacional de Ação pela Igualdade da Mulher e a fim de reforçar a luta pela igualdade de direitos entre gêneros e trazer a tona reflexões sobre as direitos já conquistados e tantos outros ainda por conquistar, a biblioteca se propôs a apresentar a toda a comunidade acadêmica do IFCE campus Cedro, a importância dessa data na luta pela garantia de direitos iguais entre gêneros e o respeito a vida das mulheres.

A ação também teve como objetivos: incentivar o desenvolvimento de atividades de ocupação nos espaços da biblioteca; fomentar e fortalecer narrativas em torno do empoderamento feminino e os direitos iguais entre gêneros; e reconhecer a importância da biblioteca como ambiente informacional que propicia discussões em torno dessa temática.

A metodologia utilizada compreendia a reunião de obras literárias de autoria feminina presentes no acervo da biblioteca; reunião de imagens contendo breve biografia de personalidades femininas (pertencentes a todas as etnias, classes sociais, orientação sexual e identidade de gênero) ligadas à arte, música, televisão, literatura, filosofia, etc; seleção de citações pautadas na luta por afirmação de direitos iguais entre mulheres e homens, destacando a inclusão de imagens de mulheres negras, lésbicas e transgênero; divulgação nos veículos oficiais do IFCE, campus Cedro, e rádio local; e exposição propriamente dita que ocorreu durante os dias 06 a 20 de setembro de 2018.

Também em colaboração com uma escola local foi realizado a apresentação de uma peça de teatro realizada por um conjunto de meninas no auditório do *campus*, com a proposta de representar as vivências relacionadas à violência contra a mulher e criticar uma posição passiva a temas como esse.

e) Maratona Cara Gente Branca

No dia 20 de novembro é comemorado o Dia da Consciência Negra em referência morte de Zumbi dos Palmares e celebrando a luta do povo negro contra o racismo e em prol do empoderamento, da cultura, da representatividade e do acesso aos direitos humanos básicos, como educação, saúde, moradia, entre outros.

Para trabalhar o eixo “Empoderamento Negro”, decidiu-se exibir, em formato de maratona a série do serviço de *streaming* Netflix, Cara Gente Branca, com o objetivo de utilizar o gênero Série de TV como meio para tratar de assuntos como racismo, colorismo, representatividade, empoderamento e cultura negra no IFCE, *campus* Cedro. E também com a proposta de: a) empoderar alunas e alunos negros; fomentar o diálogo sobre as situações vividas por alunas e alunos negros cotidianamente dentro e fora do IFCE, campus Cedro; e utilizar a biblioteca como ambiente de discussão para as questões relacionadas à negritude.

A metodologia utilizada foi, primeiramente, a escolha da primeira temporada da série Cara Gente Branca como ferramenta para a trabalhar o empoderamento

negro; divulgação nos veículos oficiais do IFCE, campus Cedro, exibição da série em formato Maratona, ou seja de maneira contínua durante dois dias seguidos e realização da discussão sobre as temáticas abordadas por episódio ou grupo de episódios. A Maratona ocorreu durante a IV Semana da Integração do IFCE, campus Cedro, durante os dias 21 e 22 de novembro de 2018.

Considerações Finais

As atividades acima propostas e executadas refletem o fato de que existe uma mudança social ocorrendo e de que as bibliotecas estão se assumindo enquanto mediadoras de informação e agentes no empoderamento e na luta por direitos para as minorias e populações vulneráveis excluídas, como resultado de um longo processo histórico e opressor tão excludente como percebido na sociedade contemporânea.

Dentre as principais potencialidades encontradas durante o projeto estão: a discussão sobre a presença e a representação de grupos minoritários e de populações vulneráveis por meio de exposições e rodas de conversa; a aplicação de um modelo de mediação da informação e da cultura baseado na atuação dos próprios representantes de grupos minoritários e vulneráveis, buscando inseri-los nesses espaços sociais e educacionais e enaltecê-los os seus lugares de fala; e o reconhecimento das bibliotecas como uma das principais fontes de informação para o empoderamento de grupos minoritários e vulneráveis.

Referências

KLEBA, Maria Elisabeth; WENDHAUSEN. Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política. *Saúde Soc.*, São Paulo, b. 18, n. 4, p. 733-743, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v18n4/16.pdf>>. Acesso em 12 abr. 2019.

SILVA, C. R. S. da; LOPES, F. L. C. Leitores empoderados, bibliotecas relevantes: relato de experiência da II Semana do Livro e da Biblioteca do IFCE, *campus Cedro*. **Expressões da Extensão**, v. 3, n. 2, p. 32 – 37, 2008. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proext/arquivos/revistae_vol03-n02_final.pdf>. Acesso em 12 abr. 2019.

BARBOZA, Elder Lopes; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A mediação da informação nas discussões sobre os fluxos informacionais. **Informação em Pauta**, V. 2, N. 2, jul./dez. 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/30812/71593>>. Acesso em 12 abr. 2019.

ENACTUS. **Quem somos**. 2018. Disponível em: <<http://www.enactus.org.br/about-us/>>. Acesso em 12 abr. 2019.